**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A UM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE OFÍDICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO OESTE DO PARÁ**

1Leanna Silva Aquino; 2Ryan Ferreira Cajaiba; 3Juliane Nascimento Costa; 4Greice Nivea Viana dos Santos

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA, Santarém, Pará, Brasil. 4Enfermeira docente do curso de Enfermagem da UEPA, Santarém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal**: [leanna.enf@gmail.com](mailto:leanna.enf@gmail.com)

**Eixo temático**: Eixo Transversal

**Introdução**: Os acidentes ofídicos são grandes problemas de Saúde Pública no mundo, principalmente nos países tropicais, devido ao alto grau de ocorrência e gravidade. As regiões mais afetadas por acidentes ofídicos são centro-oeste e norte do Brasil, geralmente associadas à áreas rurais devido maior aproximação do habitat natural dos animais peçonhentos. Dentre as principais espécies do território nacional, a Borthrops é o gênero que mais acarreta em envenenamento por serpentes, sendo a jararaca a maior causadora de acidentes, com cerca de 93,57% dos casos. Dessa forma, torna-se importante o estudo relacionado a essa temática, uma vez que acontece com recorrência na região amazônica. **Objetivo**: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos durante o estágio curricular do curso de Enfermagem no cuidado a um paciente vítima de acidente ofídico. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir da vivência de uma acadêmica no cuidado de enfermagem prestado a um paciente vítima de picada de cobra do gênero Bothrops internado em um Hospital público no Pará. **Resultados e Discussão:** A experiência deu-se durante o estágio referente à disciplina “Doenças Infecto-parasitárias”, que ocorreu no período de 27 de fevereiro à 3 de março de 2023. Durante as práticas no setor de clínica médica vivenciadas pelos discentes incluiu-se a visita ao paciente vítima de ofidismo seguido pela anamnese e coleta de informações, além de exame físico céfalopodálico do paciente para melhor compreensão do acidente e do estado clínico do mesmo. Os discentes obtiveram informações como procedimentos cirúrgicos prévios e cuidados as quais o paciente já havia feito no hospital. A partir de tais informações e análise do quadro clínico os acadêmicos poderam traçar o plano de cuidado ao referido paciente que incluiu desde cuidados específicos com a ferida oriunda na picada, bem como com o membro inferior afetado tais como elevação da perna para redução de edema. Os demais cuidados oferecidos pelos acadêmicos foram: tratamento não farmacológico e farmacológico da dor e apoio emocional. Além disso, durante a prestação de cuidados ao paciente, os acadêmicos notaram que o mesmo não estava com a função fisiológica da micção preservada, o que após acionada a equipe multiprofissional do setor ocorreu a passagem de uma sonda vesical de alivio realizada por um dos acadêmicos, após prescrição médica. Nesse sentido, observa-se a relevância da equipe de saúde no cuidado aos pacientes de acidentes ofídicos, bem como a importância da experiência do cuidado de enfermagem nos casos de ofidismo por parte de discentes de enfermagem. **Considerações** **finais**: Nessa perspectiva, a experiência vivida foi extremamente importante para a formação acadêmica/profissional dentro do curso de enfermagem, de forma que tal vivência proporcionou uma visão da real prática e do cuidar dos pacientes vítimas de acidentes ofídicos, não somente do enfermeiro, mas da equipe de saúde como um todo.

**Palavras-chave:** Acidentes Ofídicos; Jararacas; Enfermagem.

**Referências**

ARAUJO, F. A. A; SANTA-LUCIA, M.; CABRAL R .F. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 1 ed. São Paulo: Sarvier, 2003. p. 6-9

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. 2.ed. Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 2001.

MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; ENDO, W. Seasonal activity of snakes in the Atlantic forest in southeastern Brazil. Amphibia-Reptilia, v. 22, p. 103-111, 2000.